

Por que não quer participar? Motivação e as necessidades psicológicas básicas na educação física Escolar no ensino médio

Silva, G.S.; Aniszewski, E; Moraes, T.S.V.; Henrique, J.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

A motivação está presente nas atividades da vida e, no contexto escolar, está diretamente ligada ao ensino-aprendizagem, subsidiando as ações discentes e, conseqüentemente, o sucesso escolar. Essa pesquisa foi realizada sob os conceitos da miniteoria das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB), componente da Teoria da Autodeterminação (TAD). A teoria associa a motivação do aluno ao atendimento das necessidades de Competência, Autonomia e Vínculos Sociais. O objetivo da investigação foi identificar o índice de satisfação das NPB em alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física (EF). O instrumento foi a Escala de Necessidades Psicológicas Básicas para o Exercício, aplicada a 210 alunos, do 1º e 3º ano do Ensino Médio, de ambos os sexos, com faixa etária entre 14 e 21 anos. A estatística descritiva e comparativa não paramétrica foi utilizada para a análise dos dados. A média geral das NPB foi de  $3,1 \pm 0,83$  para a totalidade da amostra, mantendo-se também moderada nas necessidades de competência ( $3,4 \pm 1,06$ ) e Vínculos Sociais ( $3,4 \pm 1,14$ ) e moderada a baixa em Autonomia ( $2,6 \pm 0,93$ ). Manteve-se o padrão dos resultados entre o 1º e 3º anos de escolaridade, não apresentando diferenças significantes nos índices gerais nem por NPB. No entanto, quando comparada a atenção às NPB por sexo, as diferenças foram significantes com os meninos sentindo-se mais atendidos nas suas NPB tanto no índice geral ( $3,5 \pm 0,79$  Vs  $2,8 \pm 0,72$ ), quanto nas necessidades de Competência ( $3,8 \pm 0,98$  Vs.  $3,1 \pm 0,98$ ); Vínculos Sociais ( $3,8 \pm 1,06$  Vs.  $2,9 \pm 1,05$ ); e Autonomia ( $2,9 \pm 0,94$  Vs.  $2,4 \pm 0,86$ ). As diferenças também foram significantes quando comparados os resultados por sexo exclusivamente no 1º ano e no 3º ano do ensino médio. Os valores de NPB encontram-se abaixo dos resultados de estudos internacionais, demonstrando merecer maior atenção dos professores para as necessidades sentidas pelos alunos na EF. Indica também a necessidade de nivelar o atendimento das NPB entre os alunos de ambos os sexos, pois as meninas tendem a participar menos das aulas por não se sentirem atendidas o suficiente em suas necessidades. Outra importante ilação a partir dos resultados é o baixo senso dos alunos em relação ao atendimento da sua necessidade de autonomia, denotando perceberem poucas as oportunidades de influenciar o ensino-aprendizagem. Este contexto demanda que o professor equalize as boas práticas para meninos e meninas, assim como propicie aos alunos conteúdos diversificados, preferencialmente, compartilhando com os discentes decisões e escolhas sobre conteúdos, tarefas e avaliação, de modo a se sentirem valorizados e protagonistas de suas aprendizagens, tendendo ao maior engajamento nas aulas. Esta teoria tem sido pouco utilizada nos estudos sobre a EF escolar, mas demonstra potencial para explicar a motivação do aluno neste contexto, motivo pelo qual recomenda-se a sua utilização de modo extensivo em outros contextos educativos. A pesquisa contou com apoio financeiro da CAPES.

Palavras Chave: Desmotivação; Autodeterminação; Competência; Autonomia; Vínculos sociais.

E-mail: [gabssimoes9@gmail.com](mailto:gabssimoes9@gmail.com)